

A Construção da Primeira República Brasileira

1. (UDESC) Tradicionalmente o termo República Velha foi cunhado para identificar o período que vai de 1889 a 1930. Sobre as características deste período e outras questões subjacentes, assinale V (verdadeiro) para as proposições verdadeiras e F (falso) para as falsas.

- () Os dois primeiros governos da recém inaugurada República brasileira eram militares.
- () Com o novo regime, surgiram divergências tanto no meio militar quanto no civil. No meio civil, as disputas ocorriam, sobretudo, no campo ideológico entre três correntes: liberalismo, jacobinismo e positivismo.
- () Pode-se afirmar que os governos do período conhecido como República Velha implementaram medidas sociais de grande alcance, beneficiando a sociedade brasileira como um todo e visando acabar com as desigualdades sociais do país.
- () O Brasil da chamada República Velha era um país, sobretudo, rural; a agricultura permanecia como principal atividade econômica.
- () Durante o período denominado República Velha, paulistas e mineiros se alternaram na Presidência da República; este revezamento ficou conhecido como “política do café com leite”.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – V – F – V
- b) V – V – F – V – V
- c) V – F – F – V – V
- d) V – V – F – V – F
- e) V – V – V – V – V

2. (PUC) “A República criou uma cidadania precária, porque calcada na manutenção da iniquidade das estruturas sociais – acentuou as distâncias entre as diversas regiões do país, cobrindo-as com a roupagem do federalismo difuso da política dos governadores ou dando à continuidade à geografia oligárquica do poder que desde o império, diluía o formalismo do Estado e das instituições.”

(Saliba, Elias Thomé, Raízes do Riso: representação humorística na história brasileira; Belle Époque aos primeiros tempos do rádio. São Paulo, Cia das Letras, 2002. p.67)

O fragmento do texto acima refere-se aos primeiros tempos da República no Brasil. É correto afirmar que implantação da República:

- a) renovou as instituições políticas, ampliando o poder do Estado e dissolvendo os poderes locais.
- b) alterou radicalmente a estrutura social do Império, devido à ascensão da burguesia e declínio da aristocracia.
- c) introduziu um modelo federalista, que permitiu maior autonomia local e integração nacional.
- d) manteve os desníveis sociais presentes no Império e não ofereceu ampliação significativa dos direitos de cidadania.
- e) centralizou agudamente o poder nas mãos dos governadores, diminuindo as atribuições das instituições políticas e do Presidente da República.

3. (FUVEST) O período de 1900 a 1930, identificado no processo histórico brasileiro como República Velha, teve por traço marcante:

- a) o fortalecimento da burguesia mercantil, que se utilizou do Estado como instrumento coordenador do desenvolvimento.
- b) a abertura para o capital estrangeiro, principal alavanca do rápido desenvolvimento da região amazônica.
- c) a modificação da composição social dos grandes centros urbanos, com a transferência de mão-de-obra do Centro-Sul para áreas do Nordeste.
- d) o pleno enquadramento do Brasil às exigências do capitalismo inglês, ao qual o país se mantinha cada vez mais atrelado.
- e) o predomínio das oligarquias dos grandes Estados, que procuravam assegurar a supremacia do setor agrário-exportador.

4. (UFRRJ) A hegemonia política dos Estados economicamente fortes e populosos, São Paulo e Minas Gerais, durante a República Velha, foi viabilizada através:

- a) do apoio de grupos militares vinculadas ao tenentismo.
- b) da política dos governadores que, articulando os governos estadual e federal, anulava totalmente a oposição.
- c) de movimentos sociais populares de apoio ao Estado oligárquico.
- d) da instituição do voto secreto e fim da representação proporcional.
- e) da Constituição de 1891, que estabeleceu um Estado unitário e fortemente centralizado.

5. (ENEM) “Completamente analfabeto, ou quase, sem assistência médica, não lendo jornais, nem revistas, nas quais se limita a ver as figuras, o trabalhador rural, a não ser em casos esporádicos, tem o patrão na conta de benfeitor. No plano político, ele luta com o “coronel” e pelo “coronel”. Aí estão os votos de cabresto, que resultam, em grande parte, da nossa organização econômica rural.”

(LEAL, V. N. *Coronelismo, enxada e voto*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1976 (adaptado))

O coronelismo, fenômeno político da Primeira República (1889-1930), tinha como uma de suas principais características o controle do voto, o que limitava, portanto, o exercício da cidadania.

Nesse período, esta prática estava vinculada a uma estrutura social:

- a) igualitária, com um nível satisfatório de distribuição da renda.
- b) estagnada, com uma relativa harmonia entre as classes.
- c) tradicional, com a manutenção da escravidão nos engenhos como forma produtiva típica.
- d) ditatorial, perturbada por um constante clima de opressão mantido pelo exército e polícia.
- e) agrária, marcada pela concentração da terra e do poder político local e regional.

6. (UFRRJ) Segundo Anita Prestes, "o tenentismo vinha preencher o vazio deixado pela falta de lideranças civis aptas a conduzir o processo revolucionário brasileiro que começava a sacudir as já caducas instituições políticas da República Velha". PRESTES, Anita. "A Coluna Prestes". São Paulo: Brasiliense, 1995, p. 73.

De acordo com o texto, é correto afirmar que:

- a) os "tenentes" queriam moralizar a vida política nacional, propondo uma ampla aliança de esquerda.
- b) os "tenentes" queriam deixar de ser meros "jagunços" nas mãos das oligarquias estaduais, amparados por um programa democrático.
- c) os "tenentes" queriam pôr fim à política democrática instaurada com a República Velha e promover um regime ditatorial, único capaz de finalizar o atraso econômico representado pelas antigas oligarquias cafeeiras.
- d) os "tenentes" apresentaram-se como substitutos dos frágeis partidos políticos de oposição aos regimes oligárquicos e à desorganização da sociedade.
- e) o tenentismo representou um movimento que buscava romper com a tradição de intervenção militar na política, presente desde a Proclamação da República.

7. (FUVEST) No Brasil, a década de 20 foi um período em que:

- a) velhos políticos da República, como Rui Barbosa, Pinheiro Machado e Hermes da Fonseca, alcançaram grande projeção nacional.
- b) as forças de oposição às chamadas "oligarquias carcomidas" se organizaram, sem, contudo, apresentar alternativas de mudança.
- c) as propostas de reforma permanecendo letra morta, não se configurou nenhuma polarização político-ideológica.
- d) a aliança entre os partidos populares e as dissidências oligárquicas culminou com a derrubada da República Velha nas eleições de 1 de março de 1930.
- e) ocorreram agitações sociais e políticas, movimentos armados, entre eles a Coluna Prestes, e várias propostas de reforma foram debatidas.

Gabarito

1. B
2. D
3. E
4. B
5. E
6. D
7. E